

PERMACULTURA ALIMENTAR: RUMO A CULTURA DE VIDA

Hermano Jose Maia Campos Filho, Fabio de Oliveira Matos

Os alimentos são a fonte primordial da vitalidade e da energia que anima o funcionamento dos sistemas naturais, eles assumem um papel de centralidade no desafio de restauração da cultura da vida em meio à crise civilizatória anunciada pelos mal viveres que emergem como efeito cumulativo e sinérgico dos riscos e danos decorrentes da modernidade. Tendo por fundamento os princípios e práticas da Permacultura que direcionam modos de ocupar e interagir com o mundo a partir do cuidado (nos incluindo e integrando) com a natureza e com os outros seres vivos, tentou-se neste trabalho evidenciar as conexões fundamentais entre o ciclo do alimento e o desenho permacultural, de modo a conceber as bases de uma Permacultura alimentar e suas relações com o campo da Ecogastronomia. Os desdobramentos de tais fundamentos e conexões da perspectiva da cultura alimentar são desenvolvidos e apresentados em uma abordagem sistêmica, centrada na cozinha da natureza e traduzem-se em práticas de saúde e bem viver. Com o objetivo de evidenciar a vinculação dos ciclos integrados da cultura alimentar aos lugares permaculturais como núcleos de restauração da cultura da vida, estudaremos a experiência do Sítio Floresta em Eusébio no Ceará como semente restaurativa e pretendemos descrever com base em entrevistas, relatos e no mapeamento de conexões com o entorno, o potencial desta rede em meio ao contexto de um loteamento comercial e dos modos de uso e ocupação do espaço convencionalmente praticados.

Palavras-chave: Permacultura Alimentar. Ecogastronomia. Saúde. Bem viver.